

# MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO ESTÉTICO DE ESTRIAS

Jéssica Reyes de Sousa<sup>1</sup>

Evaldo Rodrigo Weckerlin<sup>2</sup>

**RESUMO:** Muitas pessoas sofrem alterações estéticas e cada vez mais vêm procurando os profissionais da área para melhorar suas disfunções corporais, um exemplo é a presença de estrias, exibindo lesões que compõe a perda da elasticidade e compactação da pele. Um dos procedimentos realizados pelos profissionais é a técnica de microagulhamento que consiste em um aparelho com forma de rolinho composto por microagulhas finais inoxidáveis, o procedimento é realizado por meio da perfuração da pele causando pequenas lesões. Desta forma, com este trabalho será feita uma investigação sobre o problema, a partir do caso clínico da K.S.S, 24 anos, que apresenta, como queixa principal, estrias em diferentes áreas do corpo, a cliente/paciente relata que as estrias surgiram após a menarca e com o seu crescimento. Partindo dessa situação, como pesquisa, pretendemos responder: Como os procedimentos de microdermoabrasão podem auxiliar nos tratamentos das estrias? O objetivo deste trabalho é descrever os resultados do protocolo de microagulhamento para o tratamento das estrias e analisar os resultados obtidos no caso clínico. O trabalho visa confirmar, que esta técnica é uma das que trazem maiores benefícios para o estímulo da formação de um processo de regeneração saudável da pele. O presente estudo realizará também uma revisão de literatura de caráter exploratório, pois se trata de um estudo de caso, tendo a finalidade de analisar o uso de procedimentos de microdermoabrasão para auxiliar nos tratamentos das estrias. Verificou-se que a técnica de microagulhamento propõe resultados significativos no tratamento das estrias, uma vez que estimula a pele sem promover danos e melhorando a sua espessura.

**Palavras-chave:** Estrias. Microagulhamento. Ativos.

**ABSTRACT:** Many people undergo aesthetic alterations and are increasingly looking for professionals in the area to improve their bodily dysfunctions, an example is the presence of stretch marks, showing lesions that make up the loss of elasticity and compaction of the skin. One of the procedures performed by professionals is the microneedling technique, which consists of a roll-shaped device composed of final stainless microneedles, the procedure is performed by perforating the skin causing small injuries. In this way, with this work an investigation will be made about the problem, from the clinical case of K.S.S, 24 years old, who presents, as her main complaint, stretch marks in different areas of the body, the client/patient reports that the stretch marks appeared after menarche and with its growth. Based on this situation, as a research, we intend to answer: How can microdermabrasion procedures help in the treatment of stretch marks? The objective of this work is to describe the results of the microneedling protocol for the treatment of stretch marks and to analyze the results obtained in the clinical case. The work aims to confirm that this technique is one of the most beneficial for stimulating the formation of a healthy skin regeneration process. This study will also carry out an exploratory literature review, as it is a case study, with the purpose of analyzing the use of microdermabrasion procedures to assist in the treatment of stretch marks. It was verified that the microneedling technique proposes significant results in the treatment of stretch marks, since it stimulates the skin without promoting damage and improving its thickness.

**Keywords:** Striae. Microneedling. Active.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso Tecnologia em Estética e Cosmética. E-mail: jessica\_rsouza@hotmail.com

<sup>2</sup> Biólogo, Mestre em Ensino de Ciências pelo Instituto de Física da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Ponta Porã MS. E-mail: prof.evaldorodrigoweckerlin@magsul.ms.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, muitas pessoas têm sofrido com alterações estéticas, por isso, motivam-se a procurar profissionais desta área desejando resolver estas questões e melhorar a aparência de seu corpo. Uma dessas alterações trata-se da presença de estrias, para o qual um dos procedimentos utilizados pelos profissionais da estética, é a técnica de microagulhamento, indicada para o caso das estrias, cujos benefícios são: estímulo da formação de um processo de regeneração saudável da pele, aumento da liberação de fatores de crescimento, a formação de colágenos e aumento da epiderme e da derme levando ao reparo tecidual, melhorando assim o aspecto estético (NEGRÃO, 2015).

O método de microagulhamento é efetivado para promover um microtraumatismo cutâneo, tendo como finalidade, incentivar a formação de colágeno via percutânea, realizando micro furos na pele, capazes de intensificar a entrada de cosméticos de uso tópico, este processo é realizado com um aparelho de variável contendo agulhas, uma caneta de microagulhamentos elétrica ou manual (SOUZA, 2013).

Segundo Vazin (2011), este procedimento é usado para tratamentos como as estrias, que por sua vez, são caracterizadas por alterações das fibras de colágeno e elastina, que conseqüentemente, provocam alterações na pele, criando cicatrizes que levam a pessoa à baixa autoestima.

Estudos revelam que a grande maioria dos casos de pessoas com problemas de autoestima está diretamente relacionada à aparência corporal, desta forma a procura por tratamentos que melhorem a aparência da pele é grande, pois essas pessoas buscam a recuperação de sua autoestima, que possibilita, por sua vez, mudanças positivas em seu corpo.

Desta forma, o problema a ser averiguado neste trabalho será a partir do caso clínico da K.S.S, 24 anos, casada, estudante e residente de Ponta Porã MS, que apresenta como queixa principal, a presença de estrias em diferentes áreas do corpo, relatando também que as estrias surgiram após a menarca e com o seu crescimento. Ao realizar a avaliação corporal foi observada uma maior quantidade nas seguintes áreas: glúteos, flancos, seios e nas costas. Com esta situação, como objeto de pesquisa pretende-se responder: Como os procedimentos de microagulhamento podem auxiliar nos tratamentos das estrias?

O objetivo deste trabalho é descrever os resultados do protocolo de microagulhamento para o tratamento das estrias e analisar os resultados obtidos no caso clínico. O trabalho visa confirmar que esta técnica é uma das que trazem maiores benefícios para o estímulo da formação de um processo de regeneração saudável da pele.

Espera-se que este estudo contribua para o entendimento do protocolo de tratamento, realizando o microagulhamento como procedimento seguro e eficaz para o tratamento de estrias, pois é uma técnica que apresenta melhoria no quadro e na qualidade de vida dos pacientes, foi possível verificar que é uma técnica com alto resultado satisfatório.

## **2 ESTRIAS**

Inicia-se esta seção, expondo que as fibras elásticas são os alvos iniciais de formação das estrias, nas quais se começa um processo de granulação de mastócitos e ativação macrófica, que intensificam a elastólise no tecido, quando ocorrem mudanças nas estruturas responsáveis pela força e a elasticidade da pele, faz com que ocorra um afinamento do tecido, causando maiores tensões sobre a pele, isso faz com que, sejam produzidas estriações, denominadas estrias.

Segundo Souza (2013), atualmente, as pessoas que apresentam alterações estéticas vêm procurando os profissionais da área para melhorar suas disfunções, um exemplo é a presença de estrias. Nota-se que no último século, o padrão de beleza estabelecido pela sociedade, tem tornado o palco da estética uma das áreas de informação mais explorada, vale ressaltar que a pele é de extrema importância, não só como estética, mas também como órgão funcional.

Desta forma Vanzin (2011), conceitua a estria

Como disfunções cutâneas de caráter atrófico, a nível dérmico, que são resultantes de um desequilíbrio elástico devido a agentes estressores de tensão tecidual que geram a ruptura das fibras elásticas e colágenas da pele, sua maior incidência é no sexo feminino, provocando desconforto, visto que essas cicatrizes cutâneas apresentam uma fisionomia desagradável do ponto de vista estético (VANZIN, p.15).

O estudioso, afirma ainda que,

(...) as estrias são um tipo de sintoma apresentado pela pele em circunstância de atrofia, que pode ser motivado pela redução da atividade dos fibroblastos na produção de matriz extracelular de boa qualidade e na ruptura de fibras já existentes. Outro importante motivo pelo qual surgem está relacionado com a desidratação cutânea, pois os tipos de pele mais secas possuem maior predisposição para o surgimento das estrias (VANZIN, 2011, p.15).

Gasparino (2017) complementa, explicando:

(...) as estrias exibem lesões que compõe em perda da elasticidade e da compactação, porém são histologicamente distintas de lesões senis ou cicatrizes, assim como nelas os fibroblastos se comparam de forma estrelada e nas atróficas a forma dos fibroblastos dominante é a globular. Por isso, são alterações histológicas totalmente diferentes, não podendo ser comparada com nenhuma outra lesão dérmica, contudo, as estrias surgem quando ocorre um estiramento excessivo das fibras elásticas que compõem a pele, causando seu rompimento, como consequência, formam-se marcas alongadas, semelhantes a cicatrizes (GASPARINO, 2017).

Segundo Vanzin (2011),

(...) as estrias na fase inicial, são avermelhadas e podem ser mais facilmente tratadas, por outro lado, quando são mais antigas e já não há mais atividade cicatricial e produção de colágeno, as estrias tornam-se esbranquiçadas e são mais difíceis de esconder, uma vez que, as áreas mais comuns afetadas pelas estrias são as coxas, nádegas, culotes, quadris, mamas e abdômen. As causas das estrias, embora tenham fatores genéticos que contribuam para o aparecimento das estrias, existem diversos fatores que podem levar ao seu aparecimento, tais como: administração de corticoides por tempo prolongado, crescimento acelerado, ganho de peso com efeito sanfona, gravidez e mudanças hormonais. (VANZIN, 2011)

Portanto, Gasparino (2017), expõe em seus estudos, que a maior parte das literaturas afirmam que a estria é uma lesão irreversível, essa irreversibilidade se baseia em exames histológicos, que aparecem na redução e volume da pele, rompimento de fibras elásticas, espessura da derme, entre outras.

Assim sendo, tem havido uma grande demanda de pessoas à busca do resgate da beleza física e autoestima. O autor ressalta, ainda que, existem tratamentos que amenizam a aparência das estrias, melhorando seu aspecto estético e estimulando a formação de tecido colágeno.

## 2.1 CRESCIMENTO

De acordo com Leonardi (2008), o principal fator para o desenvolvimento das estrias é a genética, contudo há intercorrências que podem favorecer o seu surgimento, tais como: estiramento durante a gravidez, alteração hormonal na adolescência, uso prologado de corticosteroides, aumento de peso e crescimento acelerado na puberdade; o autor ainda ressalta que, o sexo feminino tem maior alcance ao desenvolvimento de estrias.

De acordo com Guirro, entendendo de maneira mais profunda,

Estrias são alterações cutâneas muito comuns como já mencionado anteriormente, assim sendo, ocorre na maioria das vezes na adolescência e no período gestacional. Para que as estrias apareçam, acontece um alongamento da pele, mais conhecido como fisiopatologia da pele, uma vez que, as estrias resultam de uma reação inflamatória da pele, que destrói o colágeno e as fibras elásticas (...) estão associadas ao crescimento e à encadeação de uma inflamação da pele, onde ocorre o rompimento de fibras elásticas e do colágeno, ainda que, a pele tenha fibras fortes o crescimento rápido e excessivos faz com que aconteça o aparecimento das estrias, entretanto, existem outras ocorrências para o seu surgimento, como aumento repentino do peso, gestação, obesidade, falta de hidratação na pele, entre outras (GUIRRO,2004, p.10).

Segundo, White, outro estudioso importante:

As fibras elásticas e colágenas são responsáveis pela sustentação e elasticidade da pele, uma vez que as estrias ocorrem quando a derme entra em um processo inflamatório, fazendo com que as fibras e colágeno se rompam, formando cicatrizes que com o tempo atrofiam. Assim surge a sua classificação as estrias avermelhadas são causadas diante inflamação da pele, as estrias brancas são quando atrofia (WHITE, 2007, p.19).

Já Vanzin (2011), assegura que a possibilidade para o surgimento das estrias é o ocasionado pelo emagrecimento, sedentarismo e falta de hidratação da pele, e o tecido lesionado da pele estriada, tem uma alta probabilidade de não voltar à forma original, nesta condição em relação ao tratamento, é indispensável ter em mente que não existe cura absoluta, e sim, uma amenização da cicatriz na pele.

## 2.2 MICROAGULHAMENTO E ATIVOS

O microagulhamento é um dos tratamentos mais indicados para amenizar as estrias, este procedimento com micro agulhas estimula a formação de novas fibras, proporcionando firmeza e sustentação à pele.

Segundo Souza (2013), existem ativos dermocosméticos utilizados para combater as estrias, ativos que realmente tem efetividade em amenizar a aparência das estrias, uma vez que muitos ativos são indicados para prevenção e não atuam depois que a estria foi formada. Para isso, diversos tratamentos podem ser usados, dentre as diferentes técnicas destacam-se: o microagulhamento, também conhecido como terapia de indução, um procedimento minimamente invasivo que incide em induzir a produção de um novo colágeno pelo estímulo mecânico de micro agulhas que perfuram a pele gerando micro lesões.

Essa técnica do microagulhamento utiliza microagulhas com finalidade de estimular o processo inflamatório com conseqüente produção de colágeno sem afetar a epiderme. Esse procedimento é o mais recomendado e seguro para o tratamento de estrias, uma vez que, é indolor, não retira por inteiro a camada da pele e é de custo menor comparado as outras técnicas (NEGRÃO, 2015, p.12).

Outro benefício notado, a partir do microagulhamento, é o aumento da permeabilidade dos princípios ativos cosmetológicos por meio dos micros canais criados pelas agulhas, que beneficiam a absorção de forma eficaz; a ação combinada do microagulhamento e de ativos, potencializam os resultados, pois o poder de penetração de moléculas maiores chega até 85%. Com o efeito potencializador, o ativo promove uma resposta terapêutica mais rápida e eficiente da pele, dando forma e conectividade ao tecido, melhorando assim sua elasticidade, protegendo as proteínas estruturais da pele, além de apresentar propriedade cicatrizante (NEGRÃO, 2015).

Gasparino (2017), ressalta que o microagulhamento é um procedimento seguro e os riscos e complicações são mínimos, no entanto, algumas intercorrências podem surgir devido à escolha imprópria do comprimento das agulhas, a velocidade e a pressão praticada na execução da técnica. Observa ainda, que o procedimento da técnica do microagulhamento trabalha com dois objetivos, o primeiro é o estímulo à produção de colágeno, como no caso do tratamento de estrias, o segundo refere-se ao aumento da permeação de ativos, como a vitamina C e o retinol.

Este mesmo autor, faz um levantamento sobre a efetividade do microagulhamento quando utilizado isoladamente e associado às outras técnicas, possibilitando a observação da sua capacidade em melhorar os quadros de estrias. A técnica realiza o transporte de ativos para a pele, o microagulhamento torna-se um recurso eficaz por apresentar fácil aplicabilidade, poucas contraindicações e baixos custos.

Negrão (2015), complementa que apesar do microagulhamento ser uma técnica relativamente nova no mercado de estética, vem mostrando grandes e eficazes resultados, principalmente quando associada aos dermocosméticos e outras técnicas, além disso, possui amplas aplicações em diferentes disfunções estéticas, com resultados visíveis em poucas sessões, entretanto, requer conhecimento acerca do procedimento e do equipamento, do uso de produtos e técnicas, além da presença de profissionais capacitados para realizar a processo.

Ao que diz respeito aos tratamentos com técnicas e uso de ativos cosméticos para as estrias, os ativos auxiliam para lidar com as marcas, suavizando as aparências, os ativos servem para reorganizar as fibras da pele e diminuir a sua quantidade, os principais ativos são: ácido retinoico, vitamina E e C, óleos, ácido glicólico. Os ativos promovem uma resposta mais rápida e muitas vezes mais eficientes para a pele, uma vez que apresentam objetivos, como intervenção na produção de colágeno e elasticidade, aumentando significativamente o aspecto e textura da pele, decorrências positivas para o tratamento de estrias (SOUZA, 2013).

Os ativos podem ser utilizados de forma injetável ou tópica, além de melhorar a elastina da pele, apresenta propriedade cicatrizante e propicia o desprendimento de células mortas, estimulando as fibras da pele. Para uma resposta maior e mais rápida, aconselha-se o uso de ativos com técnicas como microagulhamento e da intradermo (SOUZA, 2013, p.12).

Negrão (2015) finaliza, ressaltando que os ativos cosmetológicos têm finalidade de desencadear a composição de colágeno associado às técnicas de microagulhamentos que potencializam a penetração dos ativos, motivando a renovação celular e regeneração dos tecidos; os ativos, por sua vez, agem como um veiculador que acelera o processo de tratamento de estrias. Portanto, os ativos são procedimentos manuais, simples e eficazes ao tratamento de estrias.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo é uma revisão de literatura de caráter exploratório, pois é um estudo de caso, que tem finalidade de analisar o uso de procedimentos de microdermoabrasão para auxiliar nos tratamentos das estrias. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória envolve levantamento bibliográfico, experiências e práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão do tema.

A pesquisa exploratória é um dos tipos de pesquisa que incide na realização de um estudo para a familiarização do pesquisador com o objeto que está sendo investigado durante a pesquisa. A mesma é aplicada de maneira que o pesquisador tenha conhecimento sobre o objeto de estudo, uma vez, que oferece informações e orienta a formulação das hipóteses da pesquisa (LÜDKE ,1986).

A pesquisa é qualitativa, pois permite conhecimento de resultados apresentados na literatura atual sobre os principais tratamentos encontrados para as estrias. De acordo com Gil (2008), é uma pesquisa com abordagem que estuda os aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano, fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura.

A revisão bibliográfica sobre o tema, concretizou-se a partir de pesquisas em artigos científicos, coletados nas plataformas: Scielo, Google, Google acadêmicos e livros. Foram selecionados materiais que se adequavam ao tema em questão.

Para Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida em material já elaborado, constituído por meio de livros e artigos científicos, cuja finalidade firma-se em direcionar o trabalho, necessitando de estudo, dedicação e cuidadosa análise da parte do pesquisador sobre o tem investigado, tem ainda por objetivo, apoiar a construção do trabalho.

O protocolo do procedimento ocorreu da seguinte maneira:

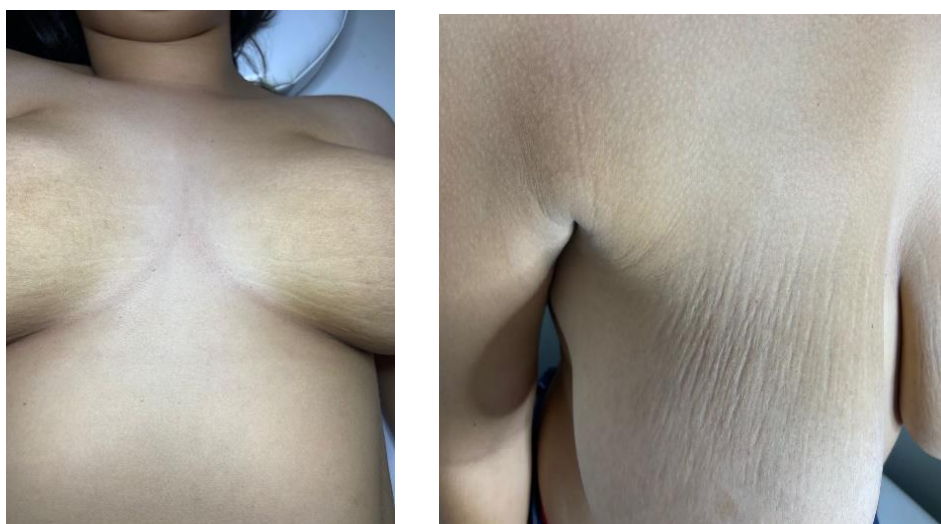
- Higienização com álcool 70°;
- Aplicação do sérum com ativos;
- Realização do microagulhamento;
- Aplicação do tônico novamente para finalização.



## 4 RESULTADOS

Conforme, o caso Clínico, da K.S.S, 24 anos, com a queixa principal de estrias em diferentes áreas do corpo, relatando que as estrias surgiram após a menarca e com o seu crescimento, foi-se realizando primeiramente, uma avaliação corporal onde foi observado uma maior quantidade nas seguintes áreas: glúteos, flancos, seios e nas costas, realizou-se o procedimento de microagulhamento com tratamento de introdução de ativos.

**Figura 1:** Local onde será realizado o procedimento



**Fonte:** Própria autoria

A formação e presença de estrias são consideradas um problema estético que pode ocasionar até mesmo distúrbios emocionais (GUIRRO, 2007, p.10). O autor define que o surgimento se inicia com atrofia da pele e do rompimento das fibras elásticas que se localizam na derme. Trata-se de lesões longa, lineares e geralmente paralelas decorrentes da ruptura das fibras de colágeno e elastina da pele.

**Figura 2:** Higienização com álcool 70° e aplicação do serum



**Fonte:** Própria autoria

Primeiramente foi realizada a higienização com álcool 70°, em seguida foi aplicado o tônico.

O álcool 70° é o mais utilizado no processo da antissepsia da pele, pois age de maneira instantânea nos microrganismos e de forma satisfatória na prevenção de infecção.

**Figura 3: Serum**



**Fonte: Própria autoria**

O uso do serum é um ativo que participa na síntese de colágeno, potencializando o tratamento por apresentar propriedades importantes para o processo de cicatrização. Os ativos utilizados foram: Hydroxyrolisiane, Dsbc, Hyaxol, Fator, BFgf, Fator Egf, Serum Cosmetico.

Aqui explica-se a composição de cada um para utilização no tratamento de microagulhamento. Conforme Negrão (2015), o Hydroxyrolisiane é considerado um hidratante biológico, devido aos grupos de hidroxilas presentes na forma Silanol, que auxilia na regeneração do tecido estimulando a multiplicação das células envelhecidas e a renovação celular de forma bastante significativa.

Outro ativo utilizado foi o Dsbc, pois possui um composto salicilato de silanediol, o radical específico é o ácido salicílico que tem ação queratolítica, anti-inflamatória e antiedema, atuando no processo da imunomodulação cutânea, muito importante para a integridade da estrutura da pele. Este ativo, segundo Negrão (2015), atua no sistema enzimático e sobre certas citocinas envolvidas no processo de inflamação, utilizado em concentrações a partir de 1,0%.

O ativo Hyaxol, é um potente agente composto por ácido hialurônico de baixo peso molecular, cuja função é intensificar a renovação epidérmica, outro ativo utilizado é o Fator BFgf, o mesmo é um acelerador do metabolismo folicular, que estimula a formação de um novo plexo vascular e diminui a perda de melanina, promove a cura

e cicatrização de ferimentos, além de estimular a angiogênese, por induzir a síntese de colágeno e elastina (SOUZA, 2013), melhorando assim, a elasticidade da pele.

O autor descreve o Fator Egf também utilizado, como um ativo que estimula o crescimento e regeneração das células da epiderme, devolvendo a uniformidade do tom e da textura da pele, enquanto revitaliza e renova sua aparência.

Em síntese, dos ativos utilizados no procedimento, se encontra o Serum Cosmético, um ativo responsável pela função de concentração, aos resultados perceptíveis nos primeiros usos, os séruns proporcionam uma pele mais firme e uniforme, auxiliando a renovação da pele, uma vez que tende a ter o poder de hidratante que atua diretamente nas camadas mais profundas da pele (SOUZA, 2013). Desta forma proporciona firmeza e uniformização.

**Figura 4:** Procedimento microagulhamento

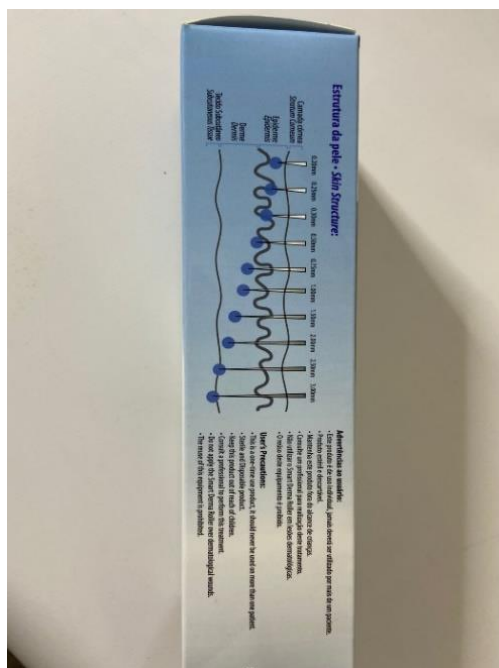
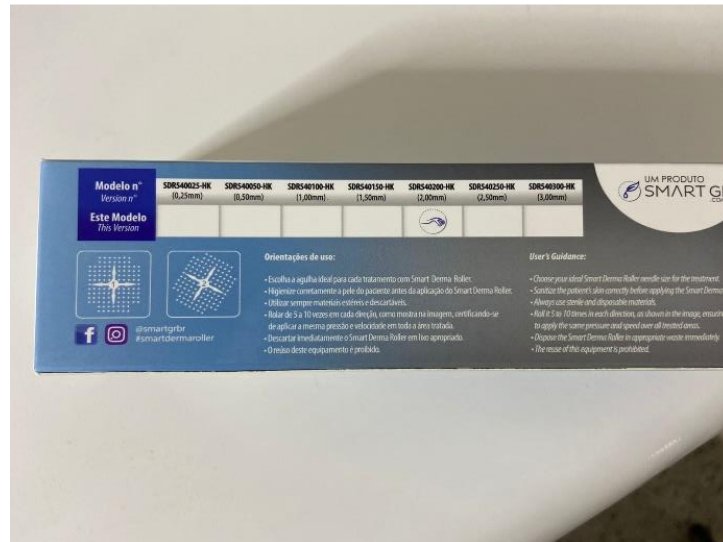


**Fonte:** Própria autoria

Foram realizadas 2 sessões, cada sessão durou de 1 a 2 horas aproximadamente, incluindo toda a preparação, realizadas com um intervalo de 30 dias, para a pele poder se recuperar e receber outra aplicação. Verificou-se que o procedimento trouxe benefícios na estimulação de colágeno, sem promover efeitos ablativos na pele, e a cicatrização aconteceu em pouco tempo, sem efeitos colaterais,

deixando a pele da paciente mais densa e resistente. Ao término das sessões foi aplicado novamente o tônico para finalização.

**Figura 5: Microagulhamento- Derma Roller**



**Fonte: Própria autoria**

O equipamento usado nesse procedimento chama-se roller, sua composição na maioria das vezes é de policarbonato com a cabeça em forma de um rolo e micro agulhas, encravadas em toda superfície, sendo aço ou titânio, existem no mercado brasileiro, aparelhos com 190 a 540 unidades de agulhas (NEGRÃO, 2015).

O instrumento utilizado para a realização do microagulhamento, foi por um rolo de polietileno encravado por agulhas de aço inoxidável, alinhadas simetricamente em fileiras, o comprimento de agulhas 2,00 mm de diâmetro de 0,25 mm.

**Figura 6:** Resultados após o fim das sessões



**Fonte:** Própria autoria

Os resultados apresentaram eficácia na utilização do método de microagulhamento para o tratamento de estrias apresentado pela paciente, foram satisfatórios ambas as partes.

## **5 DISCUSSÕES**

Ao realizar o procedimento da paciente que possuía muitas estrias, brancas e visíveis, de comprimento e espessuras variáveis, apresentava-se pálida, hipotérmica, áspera desidratada superficialmente e com flacidez muscular moderada. Obteve-se resultados significativos, pois o microagulhamento foi um excelente tratamento para eliminar as estrias em grande quantidade, após o tratamento com as agulhas, amenizou a situação de 85% das estrias, sendo muito eficaz por reduzir seu comprimento e largura em poucas sessões.

Os movimentos realizados durante as perfurações que ocorrem durante o procedimento abriram caminho para aplicação de ativos que potencializaram a produção de colágeno, o resultado foi de uma pele, mas lisa, saudável e quase sem estrias aparentes.

Após a finalização do tratamento, foi possível observar a melhora na qualidade, textura, hidratação e uniformidade da pele da paciente, assim como uma evolução considerável das estrias. O procedimento do microagulhamento melhorou a qualidade do tecido estudado e estimulou a produção de colágeno sem remover a epiderme, fazendo com que a pele ficasse mais resistente e espessa, desta forma, verificou-se que a técnica de microagulhamento é eficaz no tratamento de estrias, estimula e regenera o tecido da pele, ajudando na circulação do local e restituindo a integração da mesma.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que os tratamentos estéticos vêm crescendo de forma rápida, e principalmente no público feminino, mais afetado por essas disfunções. A diversidade de técnicas estéticas associadas a cuidados com a saúde, promovem melhoras no quadro de estrias e melhor qualidade de vida entre o paciente que procura tratamento para estrias.

Este crescente avanço no mundo estético e da tecnologia permite que os estudos sobre o corpo se tornem mais amplos e abrangentes, uma vez que a estética corporal é um campo com visibilidade acerca dos cuidados preventivos e na promoção da saúde, associada tanto com a vaidade, quanto com o bem-estar do público que procura realizar procedimentos e tratamentos estéticos.

Entre os tratamentos mais utilizados se encontra o microagulhamento, ao realizar e estudar o caso clínico neste estudo, foi possível afirmar que o mesmo auxilia de forma eficaz no tratamento das estrias, este procedimento constituiu por meio do uso de um rolo com formato de tambor que comporta várias agulhas de aço inoxidável que teve objetivo de induzir a produção de colágeno através de micro lesões superficiais estimulando as células presentes a aumentarem sua reação metabólica, a fim de resgatar o aspecto fisiológico da pele no local aplicado.

Esse estudo, trouxe afirmações sobre aplicabilidade e eficácia do microagulhamento no tratamento de estrias, que além de estimular a pele, provoca uma melhora na qualidade do tecido, nutre e oxigena os tecidos.

Portanto, com isso notou-se que o procedimento microagulhamento é um procedimento seguro e possui eficácia para o tratamento de estrias, a pele fica mais uniforme e as estrias vão se tornando menos expressivas e mais finas com a continuidade do tratamento, até que sejam completamente eliminadas.

## REFERÊNCIAS

GASPARINO, E. P.; LUZ, J. M.; DANIEL, S. C. L. R.; OLIVEIRA, S. P. **Ação comparativa entre microagulhamento e microgalvanopuntura no tratamento de estrias albas**. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Tuiuti do Paraná, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2004.

LEONARDI, Gislaiane Ricci. **Cosmetologia Aplicada**. 2. Ed. São Paulo: Santa Isabel, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1986.

NEGRÃO, M. M. C. **Microagulhamento: bases fisiológicas e práticas**. 1. ed. São Paulo: CR8 Editora, 2015.

SOUZA, V. M.; JUNIOR D. A. **Ativos dermatológicos: Dermocosméticos e nutracêuticos**. Ed. especial 10 anos. Vol. 1 a 8. São Paulo: Pharmabooks, 2013.

VANZIN, S. B.; CAMARGO, C. P. **Entendendo Cosméticos: Diagnósticos e Tratamentos**. São Paulo: Livraria Santos, 2011.

WHITE, P. A. S. et al. **Efeitos da galvanopuntura no tratamento das estrias atróficas**. 2007. 12 f. Monografia (Especialização em Fisioterapia Dermatofuncional) – Universidade de Ribeirão Preto SP, 2007.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre RS: Editora Bookmam, 2001.